

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avança

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 0478
Quinta de Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Data histórica 5 de Outubro de 1910

HOI há 59 anos. O dia 5 de Outubro de 1910 caiu a uma quarta-feira, e nessa madrugada a população lisboeta dormia sono solto, enquanto milhares de trabalhadores só se ergueriam dos seus leitos, quando o sol rompeu a poalha dourada do horizonte, para então recommençar a sua faina nos lugares onde empregavam a sua actividade.

Lá no alto, na colcha azul do céu, as estrelas brilhavam como diamantes de pura gema, pastoreadas pela Lua em quarto-crescente a aproximar-se da Lua cheia.

Alguns noctívagos deambulavam pelas ruas da cidade, alguns retardatários estonteados pelos vapores do álcool, chegavam a suas casas e estendiam-se no leito, e nos bancos da Avenida da Liber-

dade, do Rossio, S. Pedro de Alcântara, Patriarcal, etc., alguns vândos sem elra nem beira, pássaros sem ninho e sem galola, dormiam descuidados como as árvores polsadas na coma do arvoredor.

Já os galos haviam anunciado a meia noite; mas os melros e os rouxinóis nem sequer davam ainda sinais do romper da aurora desse dia memorável e inesquecível.

De súbito, o silêncio dessa madrugada foi cortado por uma forte detonação, como se uma violenta trovoadá pairasse sobre a cidade de Lisboa. O troar dos canhões, o matraquear das metralhadoras, das espingardas e dos revólveres, quebrou o silêncio, não sendo difícil adivinhar-se o que se estava passando. A revolução republicana que há muito se esperava, estava na rua.

Desde que no ano de 1792

PELO
Capitão Mantas Massano

a revolução francesa derrubou a monarquia, substituindo-a pelo regime republicano, os governos monárquicos da Europa sentiram-se abalados, esperando a todo o momento pelo derubar do trono, para dar lugar à República, com as suas promessas de liberdade, igualdade e fraternidade, e trabalho e pão para todos.

O eco dessas promessas, partindo da França, a grande cidade da luz e mãe da ciência como então lhe chamavam, atravessou fronteiras e chegou a Portugal, orde a Monarquia se fundara em princípios do século XII, sob a regência de Afonso Henrique, que em campos de S. Mamede, começou a erguer o altar da Pátria.

O povo português, insatisfeito com o absolutismo, ansiava por libertar-se das garras da monarquia, passando a atacá-la por todos os meios para a ver esmagada aos pés da República.

O ideal republicano depressa se espalhou em todo o país, reunindo entre os seus adeptos muitos indivíduos de reconhecido mérito que passaram a propagar os bons frutos desse ideal, desde que a sua implantação em Portugal fosse uma realidade.

Organizado o partido republicano, a monarquia passou

Eleições para Deputados

É já no dia 26 do corrente que se efectuarão em todo o País as eleições gerais dos Deputados à Assembleia Nacional.

No círculo de Aveiro serão apresentadas a sufrágio as seguintes listas:

Da União Nacional

Dr. Henrique Velga de Macedo, de 55 anos, Presidente do Instituto de Obras Sociais, antigo Subsecretário de Estado da Educação Nacional e antigo Ministro das Corporações e Previdência Social, da Vila da Feira.

Dr. Joaquim de Pinho Brandão, de 67 anos, Conservador do Registo Civil e Advogado, de Arouca.

Dr. Lopo Carvalho Cancela de Abreu, de 55 anos, médico, actual Ministro da Saúde e Assistência, de Anadia.

Dr. Manuel Homem Albuquerque Ferreira, de 46 anos, advogado, de Albergaria-a-Velha.

Dr. Manuel José Archer Homem de Melo, de 38 anos, advogado e industrial, de Agueda.

Dr. Manuel Marques da Silva Soares, de 58 anos, Médico e Director Clínico do Hospital Regional, de Aveiro.

Da Oposição Democrática

Dr. Alcides Strecht Monteiro, de 64 anos, advogado, de Vila da Feira.

Dr. Almor Viegas, de 42 anos, economista, residente no Poço, natural de Oliveira do Bairro.

Dr. Alvaro de Seíça Neves, de 49 anos, advogado, de Aveiro.

Dr. Carlos Manuel Candal, de 30 anos, advogado, de Aveiro.

Dr. Francisco Lima, de 72 anos, advogado e oficial do Exército, de Agueda.

Dr. José Rodrigues, de 62 anos, advogado, de Anadia.

Nota da Semana

Barato? Ou de barato?

Os jornais subiram o preço, na ordem dos cinquenta por cento.

Foi isto resolvido na Assembleia Geral do Grémio da Imprensa Diária.

As razões, nem todas elas expressas, são as mesmas que forçam quase toda a gente, com mais ou menos verdade, a dizer que a vida está cara.

E cá temos a progressão: — a vida aumenta, diz A; e A aumenta o preço do seu produto. Agora queixa-se B, é para fazer face a A...

Uma árvore que sobe, sempre fez sombra à mais baixa.

Não se foge desta espiral.

O que custa, mais que o aumento de preço, é a explicação penosamente elaborada: — os jornais portugueses são os mais baratos do mundo!

Buscar esta razão, é perder a que lhe assiste. E há tantas, valha-nos Outubro, que justificavam honestamente este aumento!

Consolemo-nos nesta certeza: — os nossos jornais, as nossas batatas, o nosso azeite, tudo, enfim, quanto se vende em Portugal, é barato.

Vende-se barato, sim senhor. Mas compra-se caro, c'os diabos!

Caro para a massa consumidora — a massa consumidora, chamada também a massa trabalhadora — aquela tal que também é das mais baratas do mundo.

Essa sim, é que pode dizer-se caro ou barato aquilo que compra. Se pode ou não comprar.

Razões há, para aumento no preço dos jornais — mas conferir os nossos preços pelas tabelas estrangeiras, não serve de tema para comparações. Nesse campo teríamos uma longa conversa...

No meio de tanta barateza, vivemos uma vida cara — esta é a conclusão iniludível. O resto são explicações inúteis e meramente infantis.

Bartolomeu Conde

a ver-se embaraçada porque o número de adeptos do novo ideal aumentava consideravelmente.

Na imprensa e no parlamento, os republicanos que chefiavam o partido criticavam ásperamente os erros, os desmandos da realza e seus sequazes, e as reuniões secretas elaboravam programas, marcavam datas para o advento da República, que entrara na alma da grande maioria do povo.

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

II ENCONTRO NACIONAL DOS PRESIDENTES DOS GRÉMIOS DE COMÉRCIO

Realizou-se nesta cidade, nos dias 26 e 27 de Setembro último, o II Encontro dos Presidentes dos Grémios de Comércio, cumprindo-se integralmente o programa previamente estabelecido.

Para além da convivência humana que estes encontros promovem, há que realçar o interesse posto por todos os participantes no estudo e debate das questões e problemas que afligem o comércio em geral.

Não admira, portanto, que o Presidente do Grémio de Aveiro, sr. Carlos Mendes, se referisse tão entusiasmadamente às conclusões a que se chegou neste memorável II Encontro, e, para além das conclusões, abordasse de motu próprio e com grande vivacidade, fortemente aplaudida, ao regime da semana inglesa, dos preços fixos, margens de lucros e ao Estatuto do Comerciante. Não há dúvida que o sr. Car-

los Mendes, quer na organização deste Encontro quer ainda nas intervenções que teve, mostrou estar à altura das circunstâncias e da responsabilidade do cargo.

Parabéns ao Grémio de Aveiro, na pessoa do seu Presidente.

No jantar de sexta-feira, a que assistiu o Sr. Ministro das Corporações, sr. Dr. João Gonçalves de Proença, o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, no seu discurso, referiu-se ao interesse que lhe merecem estas iniciativas e demonstrando a sua argúcia de político, fez o tema do mais elevado sentido crítico, sendo muito aplaudido.

O Sr. Ministro, que se seguiu no uso da palavra, referiu-se muito elogiosamente aos trabalhos em curso, à personalidade do nosso Governador, acabando por dizer que «de Aveiro leva-se mais do que se traz».

Conclui na 2.ª página

Notícias locais

Abono de Família aos Trabalhadores Rurais

No passado dia 25 de Setembro, realizou-se a reunião antecipa da pela Casa do Povo de Cacia, a qual teve lugar no salão do Clube Recreio Caciense, que para o efeito foi posto à disposição daquele organismo.

O sr. Dr. Rocha Cabral, Chefe da Misão de Acção Social do Ministério das Corporações do distrito de Aveiro, dirigiu a todos os presentes que escutaram interessadamente a expelação bem elucidativa, feita sobre a atenção e comportamento que devem ser observados, quer pelas entidades patronais, quer pelos trabalhadores rurais, abrangidos pelo abono de família.

É pois indispensável uma honesta colaboração em tudo que vem sendo divulgado, para a aplicação do regime especial do abono de família, que está em vigor desde o dia 1 de Setembro deste ano.

Pelos pormenorizados esclarecimentos feitos no Decreto n.º 49.216, de 30-8-69, que regula a concessão e o pagamento do abono de família, não devem ter lido dúvidas sobre o modo de proceder.

É de ler em atenção que a Lei n.º 2.144 de 29-5-69, prevê entre outras, multas de 100\$00 a 3.000\$00, para a falta de pagamento de contribuições e de entrega das folhas de trabalho.

No final da reunião o sr. Dr. Rocha Cabral, prontificou-se a responder a quaisquer perguntas que lhe fossem feitas, o que permitiu tirar algumas dúvidas.

Estiveram presentes nesta reunião, além de muitos lavradores

Continua na 2.ª página

POR A VEIRO

II ENCONTRO NACIONAL DOS PRESIDENTES DOS GRÉMIOS DE COMÉRCIO

Continuação da 1.ª página

No sábado, no Salão Nobre do Grémio do Comércio, deu-se por encerrado este II Encontro, que despertou grande interesse aos participantes, mais de 200.

Aos trabalhos de encerramento presidiu o Presidente da Corporação do Comércio, sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa. Estava ladoado pelos presidentes da União dos Grémios de Lojistas de Coimbra e Porto, respectivamente srs. António Miranda Veloso e Telmo Henrique de Carvalho e Silva; capitão do porto de Aveiro, Garrido Borges; representante do delegado do Instituto do Trabalho, dr. Alberto Espinhal; juiz do Tribunal do Trabalho, dr. Rodrigues da Silva; comandantes da P. S. P. e Guarda Republicana, capitães Amílcar Ferreira e Armando Luís Correia. Em lugar de destaque encontrava-se o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro.

Aberta a sessão, falaram: presidentes dos Grémios do Comércio de Santarém, de Instrumentos de Precisão e Cirurgia, de Leiria e de Coimbra, e o presidente da União dos Grémios de Lojistas do Porto, mostrando todos os seus pontos de vista sobre os problemas do Comércio. O presidente da Corporação, Andrade e Sousa, referiu-se às cooperativas, cantinas e similares, dizendo que tais cooperativas não podiam deixar de existir, o que é necessário é que o Governo erige um regulamento, devendo solicitar-se como restante ramo do comércio.

Leu depois as conclusões, que de pé e entusiasmadamente foram aplaudidas e aprovadas por unanimidade. O Presidente da Corporação congratulou-se por este facto, dizendo estar sensibilizado e que era prova suficiente de que o Comércio estava com ele, mas que também podia afirmar estar com o Comércio.

As conclusões são as seguintes:

I — Que seja acelerada a fiscalização de determinado do Decreto-Lei n.º 48.261, quanto à obrigação do comerciante possuir o respectivo certificado para a prática da sua profissão e, bem assim, no que respeita à regulamentação prevista no referido Diploma, para os vários sectores do Comércio.

II — Que na impossibilidade de serem facultados os meios financeiros necessários para a Corporação realizar a fiscalização atrás referida, ela seja superiormente determinada à Inspeção Geral das Actividades Económicas de acordo com a mesma Corporação.

III — Que o Governo determine com urgência o que se lhe oferecer para os projectos de regulamentos apresentados, especialmente quanto ao que se destina ao comércio retalhista de mercadorias, cuja disciplina está afectada aos Grémios de Retalhistas de Mercadorias do Norte, Centro e Sul.

IV — Que com a maior brevidade sejam revistas as margens de lucro atribuídas ao sector do comércio retalhista, principalmente no que respeita aos artigos de alimentação, cujas margens não se compadeçam com os encargos que presentemente incidem sobre a actividade.

V — Que, verificada a impossibilidade de liberalizar o comércio tenha em atenção as necessidades presentes do comércio desses mesmos sectores, determinando, seguidos os legítimos representantes corporativos, regulamentação apropriada, onde as mar-

gens de encargos a fixar sejam aquelas que lhes são efectivamente necessárias para a boa e honesta prática das suas actividades. Chama-se a atenção neste particular para o exposto pelas três Unões de Grémios de Retalhistas que foi dado a conhecer ao Governo através da Corporação do Comércio.

VI — Que o Governo defina o seu pensamento quanto à prática do «preço fixo», que se encontra intimamente ligada à matéria das conclusões anteriores.

VIII — Que o constante do Decreto-Lei n.º 48.261, bem como o que a respeito dele se venha a determinar, seja, logo que possível, extensivo ao comércio das linhas Adjacentes.

IX — Que, dado o interesse dos Encontros dos presidentes dos Grémios do Comércio, eles prossigam com a regularidade necessária, pois da sua continuação muito há a esperar no que toca à sua projecção no todo da economia nacional.

Num restaurante desta cidade foi oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro aos visitantes, um almoço. Presidiu o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, ladoado pelo presidente da Corporação do Comércio, Andrade e Sousa; presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, Carlos Mendes; presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Artur Alves Moreira e respectivas esposas e ainda pelos srs. substituto do delegado do I.N.T.P., dr. Alberto Espinhal; comandantes da P. S. P. e da O.N.R., capitães Silva Ferreira e Andrade Correia; presidente da União dos Grémios de Lojistas do Porto, Telmo e Silva; secretário-geral da Corporação do Comércio, dr. Santiago Neves; consultor jurídico do Grémio do Comércio, dr. Manuel Granjela, além de outras individualidades.

Durante o repasto, falaram o presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, Carlos Mendes que apelou para a união e a boa vontade e a leal colaboração sem o que não era possível superar os obstáculos de frente, que permanentemente se deparam; e o presidente da Câmara Municipal de Aveiro, dr. Artur Alves Moreira, que, a finalizar, afirmou que sempre atenderá as reclamações dos comerciantes desta cidade e do conselho, sempre que elas sigam as normas regulamentares.

Em lanches de turismo, a meio da tarde, após o almoço, foi proporcionado aos congressistas um passeio pela encantadora ria.

O próximo Encontro Nacional dos Presidentes dos Grémios do Comércio, realizar-se-á em Matosinhos, talvez no princípio do próximo ano, por iniciativa do Grémio do Comércio local, a que preside o sr. José António de Faria.

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 23-9-1969:

Resumo das deliberações da Câmara, de 30-9-1969:

A Câmara, ao tomar conhecimento da mudança, para as suas novas instalações, do Conservatório Regional de Aveiro, deliberou exercer na acta um voto de congratulação, reafirmando o seu propósito de continuar a colaborar, tanto quanto possível, com instituição tão prestígio.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos para efeito de pagamento aos empreiteiros respectivos, das seguintes obras:

1) — «Pavimentação, a asfalto,

de C. M. 1509-1, entre a E. N. 230 1 e o C. M. 1509, em Quintas, 1.ª situação, 29.998\$10;
2) — Ramais domiciliários na Rua Aires Barbosa, 1.ª situação, 35.743\$00.

Foram deferidos 2 processos de licenças de habitabilidade, para outros tantos prédios novos acabados de construir e situados na área do concelho.

A Câmara deliberou pôr em arrematação, numa praça a realizar no dia 13 do próximo mês de Outubro, conforme avisos já publicados, os seguintes terrenos:

1) — Na zona entre as Ruas do Seizal, Alberto Souto e do Oravelto:

a) — Lote n.º 12, com a área de 249,60 m², com a base de licitação de 700\$00 cada m²;

b) — Lote n.º 8, com a área de 197 m² com a base de licitação de 500\$00 cada m²;

2) — Na zona entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial de Aveiro: — dois lotes de terreno, para construção, com a base de licitação de 1.625\$00 cada m², incluindo, neste preço, o fornecimento, por parte da Câmara, dos projectos e fiscalização das obras.

3) — Na zona anexovente da futura Capela de Aradas: 5 lotes de terreno, para construção, designados pelos n.ºs 10, 11, 12, 13 e 14 todos com a área igual de 392 m² cada, com a base de licitação de 200\$00 cada m².

Foi deliberado encarregar o empreiteiro da obra de «Pavimentação da Rua da Capela e da Rua paralela à Avenida Marginal em S. Jacinto», da execução em regime de tarefa, dos trabalhos de implantação da rede de esgotos domésticos n'aqueles dois arrematados e solicitar, para o efeito, a necessária comparticipação do Estado.

Foram apreciados 14 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 13 deferimentos e 1 indeferimento.

Deliberações de 22-9-1969:

A Câmara tomou conhecimento de que a Junta Autónoma de Estradas irá imediatamente dar início aos trabalhos de «Rectificação, alargamento e pavimentação da E. N. 109, entre os quilómetros 58 850 e 59 650», congratulando-se com o facto, pois, com tal atitude se dará satisfação às solicitações feitas insistentemente pela Câmara, tendo em vista eficientes acessos ao Matadouro Regional e a melhoria da circulação rodoviária em estrada nacional tão movimentada.

Tomou também conhecimento de que Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas determinou que a construção da Central de Camionagem em Aveiro tem plena justificação, aguardando-se, para o efeito, a elaboração do projecto, com a avaliação do seu custo, a fim de se tomarem quaisquer disposições, quanto à inserção de verbas em futuros Planos, bem como o esquema de financiamento deste empreendimento.

Foram deferidos 5 processos de licenças de habitabilidade para outros tantos prédios novos, acabados de construir, situados na área do concelho.

Foi deliberado abrir concurso público para execução dos trabalhos de «Ampliação do Cemitério de Esgueira» com a base de licitação de 450.580\$00, de acordo com os avisos que vão ser publicados.

Foram apreciados 10 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 8 deferimentos, 1 indeferimento e 1 de informar.

Outras informações:

Na última quinta-feira, dia 25, o Presidente da Câmara foi recebido por Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado das Obras Públicas, com quem tratou

TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28719 — AVEIRO
(Por cima da «Casa Campos»)

de assuntos de interesse concelhio, especificadamente os relacionados com a construção em Aveiro, de casas de renda económica, tendo em vista eventual auxílio pelo Fundo do Fomento de Habitação, organismo recentemente criado pelo Decreto-Lei n.º 49.033, de 20 de Maio do corrente ano.

No próximo domingo, dia 5, pelas 17 horas, será inaugurado pelo Senhor Governador Civil do Distrito, com a presença de ilustres convidados, o Bloco Escolar dos Anais, em Esgueira, mandado edificar pela Câmara Municipal.

Ao acto poderão estar presentes todos os municípios que desejem visitar e apreciar tão importante, como vasto, melhoramento.

Falecimento

D. Teresa Ferreira Neto

Na sua casa do lugar da Patela-Praça, freguesia da Glória, faleceu no dia 29 de Setembro findo a sr.ª D. Teresa Ferreira Neto, de 68 anos, esposa do nosso amigo sr. João Ferreira Mala, jardineiro-chefe do Parque Municipal desta cidade.

Ela mãe dos srs. Valdemar Ferreira Mala, casado com a sr.ª D. Rosa Besta, ausentes em França; José Ferreira Mala, casado com a sr.ª D. Maria Lourenço, residentes em S. Bernardo; e João Alberto Ferreira Mala, na Patela; das sr.ªs D. Maria Fernanda Ferreira Mala, casada com o sr. Domingos Pereira Cunha, moradores na Patela; e D. Maria Grazieta Ferreira Mala, casada com o sr. Fernando Pereira Cunha, moradores na Praia; e das meninas Maria Isabel e Maria Teresa Ferreira Mala.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, na Igreja de Santo António para o cemitério sul desta cidade, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos alguns bouquets e coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Diversas notícias

Classificações do Concurso de Montras

Incluído no programa do II Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio, promoveu o Grémio local, com propósitos a que se não podem regatear louvores, muito embora as qualidades artísticas patenteadas pelos expositores não tenham correspondido, na generalidade, ao que se desejava e esperaria, promoveu, como noticiámos, um Concurso de Montras, entre os estabelecimentos citadinos, para o qual foram instituídos diversos e valiosos troféus.

O júri, depois de apreciar detidamente as montras concorrentes, estabeleceu a seguinte classificação:

Sentido comercial — 1.º (ex-aequo) Casa Paris e Toneluz; 2.º Pastelaria Cínderela; 3.º T.ª col Melhe; 4.º António Melo; 5.º Fazendas João; 6.º Eugénio Gonzalez; 7.º Pastelaria Avenida; 8.º Casa Real; 9.º S-pasteria Monte Carlo; 10.º Feilz Lei; 11.º Arla; 12.º Arménio Figueiredo; 13.º Casa Peguete; 14.º O F gurinc; 15.º Manumar; e 16.º Casa Londres.

Arte e bom gosto — 1.º Casa Savcy; 2.º Sepataria Monte Car-

Noticias locais

Abono de Família aos Trabalhadores Rurais

Continuação da 1.ª página

e trabalhadores rurais, os Srs. Presidente da Assembleia Geral e Secretário da Direcção da Casa do Povo, Pároco da Freguesia, Representante do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Assistente Rural da Federação das Casas do Povo do Distrito de Aveiro, etc.

Visita Pastoral

A freguesia de Cacia vai receber no domingo, dia 5, a visita do sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

O Prelado, que chegará à Igreja paroquial cerca das 17,30 horas, presidirá à cerimónia da profissão de fé, celebrará missa e administrará o Sacramento do Crisma.

Visita do Governador Civil e do Presidente da Câmara

No próximo dia 12 (domingo), visitarão Cacia, a fim de procederem à inauguração das duas José Estêvão e da Agra, nesta localidade, e da que liga Sarraçola a Vilarinho — toda recentemente reparada — o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães e o Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

No próximo número daremos o programa desta visita, que está a despertar grande interesse.

Estátua ao Conselheiro Nunes da Silva

COMUNICAÇÃO
Ao partir para os Estados Unidos da América do Norte, o sr. Francisco Rodrigues Teixeira, entregou ao sr. António Rodrigues da Silva Gomes, a quantia de 12.694\$50 proveniente do pedatório efectuado até à data na freguesia, com vista à homenagem a prestar ao ilustre esciente Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

António Rodrigues Silva Gomes
Francisco Rodrigues Teixeira
Manuel Pereira de Azevedo

Nascimento

Na Óbica de Santa Joana, às 10,20 horas do dia 30 de Setembro findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Rosa da Silva Nunes Bastião, esposa do sr. Arnaldo da Cruz Lopes, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro e residente em Verdémilho.

Felicitamos os novos pais.

Pela P. S. P.

Objectos achados
Foram achados os seguintes objectos no mês de Setembro: Quatro notas do Banco, uma argola com 4 chaves, uma toalha de algodão, um sigla com 6 chaves, guarda-chuva de senhora, um tampão de roda de automóvel, um spito de metal cromado, uma chapa de madeira de velocidade, seis cheques de 100 dólares e um relógio.

DE SARRAZOLA

S. BARTOLOMEU

Contas dos festejos realizados em Sarrazola nos dias 23, 24 e 25 de Agosto de 1969

RECEITA

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes items like 'Escola e Junta de Sarrazola e Cabeço', 'Cacia', 'Vilarinho', etc.

Listas de subscrição:

Table with 2 columns: Name and Amount. Lists donors like 'Maria Rosa e marido', 'Augusto Pereira da Silva', etc.

DESPESA

Table with 2 columns: Description and Amount. Lists expenses like 'Armação das ruas e capela', 'Banda Velha de S. João de Loure', etc.

Verifica-se um saldo de 2.261\$30, que vai ser gasto na capela

A juiza e mordomos agradecem a todas as pessoas que ajudaram com donativos ou trabalhos a realização destes festejos.

A Juiza, Odília Correia dos Santos

S. Tomé.—A fim de resolver sobre o início dos contratos para a festa de S. Tomé, pede-se a renúncia de toda a mordomia no domingo, dia 5, pelas 22 horas, na capela respectiva.

De Vilarinho

Falecimento.—No dia 28 de Setembro findo, faleceu neste lugar a sr.ª Deolinda Afonso Ventura, de 47 anos, solteira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram ofícios e missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas e conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus cunhados sr. José Maria da Silva Pinho e Agostinho Simões Teixeira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola. Aos doentes enviamos sentidos pésames.

Da Póvoa e Paço

Doente.—Encontra-se gravemente doente a sr.ª Maria Nunes dos Santos, esposa do sr. António dos Santos Barbosa, do Paço. Desejamos-lhe as melhores.

Data histórica

Conclusão da 1.ª página

Milhares e milhares de indivíduos de todas as categorias sociais, juntavam-se nos comícios realizados nas praças públicas, ouvindo e aplaudindo entusiasmadamente os oradores, os demagogos, que do alto da tribuna faziam ouvir as suas palavras fluentes, explosivas, que arrastavam multidões que pareciam enlouquecidas ao aclamarem delirantemente os seus ídolos.

Porém, o dia ansiosamente esperado, chegou. Na madrugada de 5 de Outubro de 1910 teve início a revolução que colocou frente a frente republicanos e monárquicos, saindo vencedores os primeiros, como piêviamente se previra.

Aos combatentes republicanos juntaram-se muitos desordeiros e vândalos sem ideal definido, havendo pegado em armas, a fim de saldarem dívidas de antigas rixas com indivíduos do mesmo quilate, exerceram vinganças, chegando mesmo a não terem pejo de tomar como alvo pessoas idosas, mulheres e crianças. A República chorou de vergonha, e a Pátria soltou queixumes e lágrimas de desespero.

Muitos dos percursores da República eram homens de apurada inteligência, brio e honestidade, mas faltou-lhes o essencial: o conhecimento da arte de governar e o domínio da força para sustentar a turbada de arruaceiros, insurrectos que se inculcavam republicanos, mas no seu oce idealismo não havia Pátria, Deus, autoridade. Alguns tinham uma larga folha de cadastrados, pretendendo pela força subir as escadas do poder ou arranjar empregos para os quais não tinham inteligência, instrução nem competência. Tinham, pelo menos, força para levar as massas operárias para a greve ou fazer uma revolução.

A imponente figura da República nem sequer tinha ainda um ano de nascida, já do alto do seu pedestal onde fora colocada com boas intenções começava a assistir ao decalabro, às tragédias, aos assassinatos em massa, aos escândalos que tanto mancharam o seu nome aos olhos do mundo, colocando Portugal à beira da ruína.

Os dirigentes do país—muitos deles bem intencionados—haviã cortado o freio à liberdade; e parte do povo, os chamados republicanos de ocasião, abusou dessa liberdade maltratando e assassinando alguns dos indivíduos que deram o seu esforço, a sua inteligência para a implantação da República.

Ficou assim mais fiel a cópia do que se passara 118 anos antes, quando da revolução francesa.

Assisti ao nascimento da República em Portugal. Apesar de nesse tempo me encontrar no vigor da mocidade, fiz parte dos que através da imprensa concorreram para a sua implantação. Por isto lamentel deveras as vergonhosas

S. SIMÃO

Grandiosos Festejos na Quintã do Loureiro, nos dias 18, 19 e 20 do corrente

PROGRAMA

DIA 18 — De manhã, um Zé Pereira percorrerá as ruas dos lugares da Quintã, Cacia, Cabeço, Sarrazola, Vilarinho e Póvoa, procedendo a Comissão à recolha de donativos; a partir das 14 horas, transmissão de música pela Soudra Cruz, de Feimela.

DIA 19 — Às 8.30 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que percorrerá as ruas da Quintã e as principais de Cacia, em saudação aos seus habitantes; às 9 horas, será rezada a habitual missa dominical; às 11 horas, Missa Solene a grande instrumental pela referida Banda e sermão por um distinto orador sacro; em seguida, sairá a M.ª Jesusa Precisão pelo itinerário do costume; às 16 horas, início do arrabal da tarde, com a participação do Conjunto Típico «António Silva», de Silveiras; às 21 horas, começará o primeiro festival nocturno, com o mesmo conjunto típico e «Os Farsós», da Mamarrosa. No intervalo, será queimada uma descarga de fogo de artifício.

DIA 20 — De manhã, música pela aparelhagem sonora; às 16 horas, início do arrabal da tarde com a Orquestra «Estrela Azul», de Oliveira do Bairro; e às 21 horas, início do último festival nocturno, com o mesmo conjunto e a «Orquestra Central», de Cantanhede, que terminará à 1 hora, com uma descarga de fogo de artifício.

E' juiz destes festejos o sr. Manuel Ventura Mateus, empregado na Fábrica de Celulose, morador na Quintã do Loureiro.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades, que pertencem a Francisco da Cruz e Silva (o Chico Brasileiro), de Angeja:

- Um casa na Rua da Pereira; Uma terra na Salgueira; Um pinhal e terra na Rapose; Um pinhal no Carruço.

Tratar com José Ferreira Tavares — Rua da Pereira — Angeja.

cenas que durante quase duas décadas enlamearam a Pátria e a República.

Porém, em boa hora o país entrou na ordem; e agora todos nos podemos orgulhar de olhar a importante figura da República lá no alto do seu pedestal, agradecendo aos que a fizeram triunfar e tudo fazem para que a bandeira verde-rubra que a simboliza, continue a tremular ao vento nesta nossa lusitana que se estende do Minho até Timor.

O povo compreendeu que seguia por caminhos errados; viu bem que com as suas ideologias destrutivas — sinceras ou falsas — concorria para a ruína do país e para a sua própria ruína. E os homens a quem foram entregues os destinos da Pátria compreenderam que a arte de governar é uma ciência que requer deles pulso firme e seguro para poder aguentar os embates dos indivíduos que não sabem obedecer às leis impostas pelas autoridades, para que a liberdade seja dada ao povo, mas de tal forma e sem severas restrições que, sendo bem compreendida, não se abuse dela.

Foi isto que faltou aos homens que durante duas décadas dirigiram os destinos da Pátria.

A tempestade passou, e tudo entrou na normalidade.

Resta-nos agora defender, com o sacrifício de todos, a integridade da Pátria, a sua independência para mostrarmos que somos dignos descendentes dos nossos antepassados.

Decorridos 59 anos, continuo fiel ao meu ideal, lamentando alguns percursores da República, a quem a sua pusillanimidade aniquilou.

Mantas Massano



Teresa Ferreira Neto Agradecimento

João Ferreira Maia, jardineiro-chefe do Parque Municipal de Aveiro, e sua família, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua querida esposa e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade, pedindo desculpa de qualquer falta, cometida involuntariamente.

Pateta (Aveiro), 30 de Setembro de 1969.

De Angeja

Curso de corte e bordados.—Decorreu nesta freguesia, com muita concorência, o curso de corte e bordados promovido pela Cnes Gomes Pinto, de colaboração com os importadores da nova máquina de costura «Bela».

A festa de encerramento, realizada no último domingo, presidiu o rev. pároco sr. P.ª João Evangelista Marques, ladeado por D. Teresília Ferreira, professora do curso, e pelo sr. Fernando Gomes Pinto, agente das referidas máquinas de costura.

Procedeu-se ali à entrega dos diplomas de curso. Ao encerrar este acto, o rev. Padre João salientou que um curso de corte e bordados não é puramente um acto de propaganda; é alma de tudo um acto de valorização social, de que toda a freguesia se deve usar. Ao terminar, fez alada um voto para que estes cursos sejam mais frequentes.

A exposição, organizada com os trabalhos executados pelas alunas, em número de quase duas dezenas, foi extraordinariamente concorrida e apreciada, tendo-se salientado pelo seu ineditismo alguns trabalhos executados em grega ou espigulha.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 26 do corrente:

- 1.º prémio 34918; 2.º " 8602; 3.º " 18155

Vendem-se

Três tapadas de pasto no Campo; duas na Gramacha e uma na Cupidas.

Tratar pelo telefone 685365, do Porto, ou com o sr. António Simões Pinto, em Teboira.

Vertical text on the left margin: PRINCIPAL POPULAR, O resultado, TOLA, Prédicação, Venda, etc.

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-B.
Tel. 3738 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Navarro
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
tel. 68184 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA

No antigo edificio dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

— Telef. 28575 PPC —



LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Subretudos e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço
Painho, 66

— Telef. 22226 —

AVEIRO

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

FRACAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28060 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO — Telef. 23413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de escapar.
A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
sa. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
ção para todos os casos de eczema humido ou
seco, eructos, espinhas, erupções ou ardença na pele.

de vende em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA

(70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Onofre Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerária
dos mais
produtos
dos mais
modernos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14

AVEIRO Telefons permanentes 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»



Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo & C.

Armasenistas - importadoras
R. do Crucifixo, 116 e 124
LISBOA — Telef. 327027

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA**
Telefone 625000

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 189

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

— Oficina! —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prêmios, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Agostinho 55 — Telef. 28220 — VERDEMILHO — AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

*Assinem o propágam
o nosso jornal*

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixa bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**